



## **AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA DA 2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VILA DO PORTO**

Fase 1\_Relatório de Definição de Âmbito

Formulário de Consulta às ERAE



## Avaliação Ambiental Estratégica da 2rPDM\_ViladoPorto

### | Formulário de Participação

No processo de AAE da 2rPDM\_ViladoPorto considera-se fundamental assegurar uma adequada participação de todas as partes interessadas no processo. Nesse sentido, apresenta-se um modelo de formulário para apoiar o tratamento e análise das observações e contributos sobre o Relatório de Definição de Âmbito (RDA) da AAE submetida a consulta das autoridades às quais, em virtude das suas responsabilidades ambientais específicas, sejam suscetíveis de interessar os efeitos ambientais resultantes da aplicação do Plano.

Parecer emitido por: Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

Entidade: Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

Responsável pelo preenchimento: Dr. Nuno Pacheco

Telefone: 292 207 300

E-mail: [info.draac@azores.gov.pt](mailto:info.draac@azores.gov.pt)

Data: 27/03/2024

## I – Quadro de Referência Estratégico (Capítulo 4 do RDA)

Para a definição do quadro de referência estratégico da AAE foram analisadas as políticas, planos e programas nacionais, regionais e locais pertinentes para a avaliação. Pretenderam identificar-se potenciais sinergias e/ou conflitos da 2rPDM\_ViladoPorto com estes referenciais, verificando-se a coerência entre os objetivos de sustentabilidade estabelecidos nesses documentos estratégicos e os objetivos gerais da 2rPDM\_ViladoPorto.

### Comentários Gerais

Em termos genéricos, considera-se adequado o conteúdo do capítulo. Contudo, recomendamos as seguintes melhorias ao Quadro de Referência Estratégico (quer o constante do Anexo 1, quer o apresentado na tabela 4.1\_Quadro de Referência Estratégico) :

-Nos documentos de referência internacionais, sugere-se a adição da Diretiva Aves, Diretiva Habitats, Convenção sobre a Diversidade Biológica e a Convenção sobre as Zonas Húmidas de Importância Internacional (Convenção de Ramsar);  
- Entende-se que o Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (Decreto Legislativo Regional n.º 15/2012/A, de 2 de abril) é importante para a elaboração do PDM, pelo que sugerimos, também, a sua adição à tabela.

### Observações e sugestões específicas

	Observação	Sugestões de melhoria
Tabela 4.2 Articulação entre os objetivos da 2rPDM_ViladoPorto e o Quadro de Referência Estratégico	Considera-se que, em termos genéricos, ser adequado o conteúdo do quadro, salvaguardada que seja a integração das recomendações propostas para o QRE.	Integração das recomendações propostas para o QRE.
Tabela A01.1 (ANEXO_01) Quadro de Referência Estratégico da AAE da 2rPDM_ViladoPorto	Em termos genéricos, considera-se adequado o conteúdo do quadro, salvaguardadas as melhorias apresentadas nesta linha.	Nos documentos de referência internacionais, sugere-se a adição da Diretiva Aves, Diretiva Habitats, Convenção sobre a Diversidade Biológica e a Convenção sobre as Zonas Húmidas de Importância Internacional (Convenção de Ramsar); -O Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (Decreto Legislativo Regional n.º 15/2012/A, de 2 de abril) é importante para a elaboração do PDM, pelo que sugerimos, também, a sua adição à tabela.

## II – Fatores de Sustentabilidade e Fatores Transversais de Sustentabilidade (Capítulo 5 do RDA)

O Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 15 de novembro, e as respetivas alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 58/2011, de 4 de maio, fazem referência genérica a um conjunto de temas ambientais a considerar na avaliação dos eventuais efeitos significativos do plano/programa objeto de uma AAE. O ajustamento destes temas face à natureza e conteúdo da 2rPDM\_ViladoPorto e do Quadro de Referência Estratégico identificado resultou na proposta de um conjunto de fatores de sustentabilidade, bem como dos respetivos critérios de avaliação, objetivos e indicadores, que permitirá estruturar a avaliação dos efeitos ambientais de natureza estratégica do plano.

### Comentários Gerais

Em termos genéricos, considera-se adequado o conteúdo do capítulo.

### Observações e sugestões específicas

	Observação	Sugestões de melhoria
<p>Tabela 5.1</p> <p>Fatores de Sustentabilidade: descrição, critérios de avaliação, indicadores de caracterização da situação atual e fontes de informação para a AAE da 2rPDM_ViladoPorto</p>	<p>Em termos genéricos, considera-se adequado o conteúdo do quadro, salvaguardadas as melhorias apresentadas nesta linha.</p>	<p>No Indicador “Áreas classificadas ou protegidas (n.º, ha; % da AI)”, não se compreende, na “Descrição”, ser indicada “(...) a área da AI ocupada por áreas protegidas e classificadas <u>associadas a massas de água</u>, (...)”, sublinhado nosso. Propomos que seja retirado do texto da Descrição - “associadas a massas de água”;</p> <p>- No indicador “Espécies invasoras presentes (espécies, n.º e distribuição)”, deve alterar-se para “Espécies invasoras presentes (espécies, n.º), e também alterar a Descrição para “Identificação das espécies invasoras presentes nas áreas sensíveis para a conservação da natureza do município” (porque poderá ser difícil garantir a informação acerca de toda a área territorial do município);</p> <p>- O indicador “Património natural classificado ou em vias de classificação (n.º, ha e tipologia)” parece-nos repetitivo com vários dos indicadores presentes no Critério de Avaliação “Áreas naturais e ecossistemas”. Do ponto de vista da DRAAC, como Fonte de Informação, propomos que seja retirado o indicador referente ao património natural, a não ser que o município possa especificar património natural classificado diferente do que for fornecido pela DRAAC.</p>
<p>Tabela 5.4</p> <p>Matriz de articulação dos temas ambientais definidos na legislação e dos fatores de sustentabilidade propostos para a AAE da 2rPDM_ViladoPorto</p>	<p>Em termos genéricos, considera-se adequado o conteúdo do quadro, salvaguardadas as melhorias apresentadas nesta linha.</p>	<p>Propomos que possa ser identificado para o Fator Ambiental (FA) “Fatores climáticos”, o Fator de Sustentabilidade (FS) “Vulnerabilidade e Riscos”.</p>

## II – Fatores de Sustentabilidade e Fatores Transversais de Sustentabilidade (Capítulo 5 do RDA)

O Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 15 de novembro, e as respetivas alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 58/2011, de 4 de maio, fazem referência genérica a um conjunto de temas ambientais a considerar na avaliação dos eventuais efeitos significativos do plano/programa objeto de uma AAE. O ajustamento destes temas face à natureza e conteúdo da 2rPDM\_ViladoPorto e do Quadro de Referência Estratégico identificado resultou na proposta de um conjunto de fatores de sustentabilidade, bem como dos respetivos critérios de avaliação, objetivos e indicadores, que permitirá estruturar a avaliação dos efeitos ambientais de natureza estratégica do plano.

<p>Tabela 5.3</p> <p>Matriz de articulação entre os objetivos gerais da 2rPDM_ViladoPorto e os fatores de sustentabilidade</p>	<p>Em termos genéricos, considera-se adequado o conteúdo do quadro, salvaguardadas as melhorias apresentadas nesta linha.</p>	<p>Como melhoria, propomos possa ser também assinalada a correlação entre o FS “Vulnerabilidade e Riscos” e o Objetivo “Valorizar os recursos naturais e patrimoniais, salvaguardando as condicionantes à ocupação territorial face à probabilidade de ocorrência de fenómenos naturais extremos, bem como a definição de idênticas condicionantes para zonas que assegurem o uso sustentável dos recursos hídricos, em defesa das populações ameaçadas.</p>
<p>Tabela 5.5</p> <p>Matriz de articulação entre o QRE e os Fatores de Sustentabilidade</p>	<p>Considera-se ser adequado o conteúdo da tabela, não obstante propormos que possa refletir as propostas de melhoria apresentadas para o QRE (acima).</p>	<p>Refletir as propostas de melhoria apresentadas para o QRE (acima).</p>
<p>Questões Estratégicas Ambientalmente Sustentáveis</p>	<p>Consideramos que as QEAS são adequadas.</p>	<p>Nada a referir.</p>
<p>Fatores Transversais de Sustentabilidade</p>	<p>Entende-se que o proposto é adequado, sem que tenhamos nada a obstar ou a acrescentar.</p>	<p>Nada a referir.</p>

III – Outras Observações		
Capítulo RDA	Comentário	Sugestões de melhoria
Capítulo 2: Objetivos e Metodologia	Consideramos, no essencial, adequado o enquadramento e procedimentos metodológicos propostos, bem como conformes com a legislação em vigor. Registamos que no primeiro parágrafo da introdução e no que respeita à aplicabilidade da AAE, embora o texto faça referência ao Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 15 de novembro, designadamente ao seu artigo 3.º, na verdade a redação apresentadas não corresponde ao constante neste diploma regional, mas sim ao conteúdo do Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 julho, diploma que a nível nacional estabeleceu o regime jurídico da AAE, mas que não se aplica à RAA, por existência da legislação própria.	Nada a referir.
Capítulo 3: Objeto de Avaliação	Em termos genéricos, considera-se que a definição e caracterização é adequada, salvaguardadas as melhorias apresentadas nesta linha.	Pág. 17 - 3.2. Breve Caracterização de âmbito Territorial - Biodiversidade e Paisagem: -É referido “Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores”, porém, de acordo com o artigo 24.º do DLR n.º 15/2012/A, de 2 de abril, atualmente designa-se como Rede de Áreas Protegidas dos Açores; -Deverá também ser referido a existência do Paleoparque de Santa Maria, criado através do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/A, de 28 de agosto.
Capítulo 7: Consulta a entidades e participação pública	Entende-se adequado e conforme com a regime jurídico a que fica sujeita a avaliação de determinados planos e programas no ambiente.	Nada a referir.

A Equipa da AAE da 2rPDM\_ViladoPorto agradece a V/ colaboração

**Matosinhos**

R. Tomás Ribeiro, nº412 – 2º  
4450-295 Matosinhos Portugal

Tel (+351) 229 399 150  
Fax (+351) 229 399 159  
porto@quaternaire.pt

**Lisboa**

Av. António Augusto de Aguiar  
nº15 – 5º Dto  
1050-012 Lisboa Portugal

Tel (+351) 213 513 200  
Fax (+351) 213 513 201  
lisboa@quaternaire.pt

[www.quaternaire.pt](http://www.quaternaire.pt)